

O GOVERNO em marcha... are

O sr. Café Filho recebeu em audiência especial, ontem, elementos da alta direção da Comissão de Rearmamento Moral, entidade que frequenta as colunas sociais dos srs. Sued, Thormes, etc. A conversa mantida com o exuberante ex-vice transcorreu dentro de um clima edilicante, ficando assentado, no final, que o mesmo será salvo, sem arranjos, assim que o sr. Café Filho decidir. O veterano goiano prometeu para breve sua tão aguardada decisão.

Nome de alguns dos membros da santificada Comissão de Rearmamento Moral, segundo nota distribuída pela Embaixada dos Estados Unidos: Vicente Vecenzi, Eugênio Tomé, Ernesto Diederichsen e Henrique (Chiquinho) Góes.

Sinistro?

Homem desaparecido o avião P-5957, do Serviço Nacional de Malaria, que decolou ontem da capital com destino a Florianópolis. O avião, que era pilotado pelo sr. João Carlos Hauser, levava a seu bordo o chefe de gabinete do ministro da Saúde, sr. Ari Lobo, que se fazia acompanhar da esposa e filhos.

A notícia do desaparecimento do avião chegou ao Caixa, depois das 20 horas.

Rotina

Despacharam com o sr. Café Filho, ontem, os srs. Munhoz da Rocha, Waldyr Nieneyer, Marcondes Ferraz e Raul Fernandes, ministros de Agricultura, Trabalho, Viação e Exterior, respectivamente.

O primeiro a despachar foi o compadre Munhoz, novo ministro agrícola.

Foi adiada

Estava marcada para ontem uma reunião de todos os ministros com o sr. Café Filho.

Sociedade Comunista

REUNEM-SE HOJE OS OPERARIOS DA MAVILIS



Os trabalhadores da fábrica de tecidos Mavilis-Bonfim vão se reunir hoje à noite, na sede do Sindicato dos Têxteis, para debater seus problemas internos e a campanha por aumento de salário. Ontem, o sr. Djalma Pinto Pinheiro, procurador do Sindicato, foi aos portões da Mavilis convidar seus companheiros para a reunião de hoje, explicando a importância de que ela se reveste para o êxito da campanha por aumento da corporação. No clichê, um flagrante colhido durante a palestra dos dirigentes sindicais com os têxteis da Mavilis.

Objetivo Fundamental de Juscelino:

MAIOR PENETRAÇÃO DO IMPERIALISMO NO PAÍS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Não oculta, não pode esconder sua preferência pelas indústrias de capital privado estrangeiro. Revela verdadeira predileção pelas empresas de economia mista. Felicita-se ante a penetração de empresas imperialistas em

Minas. Cita a Metropolitana Vickers e a R.C.A. Vitor.

ELETROELETRICIDADE

Fala muito em eletrificação. Perguntamos-lhe se considera justa a distribuição, por empresas estrangeiras, da energia produzida

por usinas que o governo constrói.

A princípio afirma que não conhece bem o caso. Lembramos que a energia de Paulo Afonso, por exemplo, está sendo distribuída pela Bond and Share.

Então o sr. Kubitschek apela para uma sábia. Afirma que essas empresas devem trazer seus capitais e construir suas usinas aqui. Mas acontece que a energia das usinas que construiu em Minas também está sendo distribuída pela Bond and Share.

Sempre com o pensamento voltado para o reforço da penetração imperialista, apresenta como ponto básico de seu programa a consolidação da dívida externa, o estabelecimento da confiança dos capitalistas estrangeiros em nosso país e a atração de novos capitais estrangeiros para o Brasil.

Ainda a respeito da questão do petróleo, procura amortecer a vigilância popular, afirmando que os tristes estrangeiros não têm interesse na exploração de nossas jazidas. Vejam só. Para o sr. Juscelino a Standard não está interessada no nosso petróleo...

Também a Associação dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Rio de Janeiro passará a ser o grande síndical, consigo o portaria do Ministério do Trabalho.

SINDICATO DE TRABALHADORES

Assim, a Associação dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Rio de Janeiro passará a ser o grande síndical, consigo o portaria do Ministério do Trabalho...

RECONHECIMENTO

A Associação da Indústria de Construção Naval do Rio de Janeiro passará a usar a denominação do sindicato,

ASSINA O APÉLIO DE VIENA O ADVOGADO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS

O advogado do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Villares, Lacerda, ao assinar o Apêlo de Viena, pelo proibição da arma atómica, escreveu as seguintes palavras:

"Sempre lutei contra as nações que se declararam guerra com a finalidade de manterem intactas suas conquistas imperialistas. O uso da energia atómica para fins bélicos merece a repulsa de todos os advogados, principalmente daqueles que defendem a classe operária. As experiências atómicas e o próprio emprego das bombas atómicas pelos Estados Unidos representam a mais grave e iminente ameaça à liberdade dos povos.

Assinando o presente e o apêlo, estou certo de que cumpro o meu dever não só como advogado, patriota e, também, como chefe de família. A luta contra o emprego da energia atómica para fins bélicos deve se estender a todos os povos que amam a liberdade e a democracia".

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Reune-se no próximo mês de junho, em Genebra, a 38ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho. Além da apreciação do relatório do diretor-geral da O.I.T., do estudo das questões financeiras e exame da aplicação das convenções e recomendações da última assembleia, a próxima conferência vai deliberar sobre os seguintes temas: constantes da ordem-dia: 1º — adaptação e readaptação profissional dos inválidos; 2º — problemas dos trabalhadores imigrantes não nascidos no país; 3º — sanções por violação de contrato de trabalho; 4º — formação profissional na agricultura; 5º — serviços sociais para os trabalhadores, em que serão considerados desde a alimentação até as condições de repouso e de recreação nas empresas ou suas proximidades, assim como os meios de transporte para o local de trabalho, quando os serviços públicos são insuficientes para bem atender os trabalhadores.

VIDÊNCIAS

vidências em defesa do livre exercício da profissão em favor de nossos colegas que trabalham neste jornal e expressou sua disposição de mais uma vez fazer valer a voz da Casa dos Jornalistas para assegurar o respeito às garantias constitucionais que garantem a liberdade de imprensa e o respeito à pessoa dos profissionais vitimados pela arbitrariedade policial.

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

DIRETOR: DIÓGENES ARRUDA

N.º 64 — EM TODAS AS BANCAS

PAG. 2

IMPRENSA POPULAR

21-5-1955

Dispostos os Estudantes A Barrar o Aumento Nos Cinemas

A PRESIDÊNCIA da

COFAP decidiu transferir

para a próxima terça-feira

a discussão do processo

de aumento dos preços dos

cinemas, que ontem deveria

entrar na pauta da sessão

plenária. A ausência de gran-

de número de conselheiros

foi a causa determinante da

transfência, já que sem o

«quorum» legal as delibera-

cões da COFAP não têm

valor.

O PROCESSO EM MAIS

DO PRESIDENTE

Com a transferência da

reunião, a presidência do ór-

ganismo dos aumentos decidiu

avocar a si o processo para

— segundo afirmou — me-

lhor justificável. Assim, o

aumento deverá ser encam-

inhado ao plenário já agora

com a responsabilidade in-

tegral do sr. Américo Pache-

co de Carvalho e não, como

anteriormente, apenas com

a do Departamento de Pla-

nejamento e Preços.

AUMENTO DE 30%

Segundo as informações

do diretor daquele departa-

mento, autor do estudo no

qual se baseará a COFAP, o

aumento deverá ser de 20

por cento para os cinemas

cujos preços oscilam entre

5 e 10 cruzeiros por ingresso.

Assim, os ingressos

comprados a 10 cruzeiros

passarão a 12, sem que as

casas exibidoras se obriguem

à concessão de um mínimo

de conforto aos espectado-

res.

EDIMÓULIO

Para compensar o au-

mento estorpejante que verá

se concedido aos exibi-

dores, a COFAP está trom-

batendo que irá reduzir os

preços dos ingressos. A re-

dução consiste simplesmen-

te na diminuição de 2 cru-

zeiros sobre os atuais preços

do cinematógrafo (18 cruzei-

ros), cujo número de casas

que o exibem não ultrapassa

a 1 dezena. Por sua vez, os

cinemas que serão aumenta-

dos em 20 por cento constitu-

em a esmagadora maioria, ou

mais precisamente, ul-

trapassam o número de 120

salas.

PRESENÇA DOS SECUNDARISTAS

Uma numerosa comissão

de jovens estudantes secun-

dários esteve ontem à tarde

na COFAP, a fim de expre-

ar o seu protesto contra o

pretendido aumento dos ci-

nemas. Como não se realiza-

ria mais a sessão plenária,

os jovens, em sua maioria

diretores da Associação Me-

tropolitanas de Estudantes

Secundaristas, retiraram-se

reafirmando antes que vol-

tarão a marcha para barrar o

aumento.

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: HUA GUSTAVO LACERDA

19 — sob. — Rio 7º Januário

Portaria: 11-3410

VENDA AVULSA: Número de dia ... 1.00

Número atrasado ... 2.00

ABONTOURAS: 1 mês 20.00

2 meses 20.00

3 meses 18.00

SUCURSAIS: NITERÓI: Rua Visconde de Uruguaí 406 — tel. 182

SAO GONÇALO: Rua 25 de Março 228 — Constante 522. Niterói

SAO PAULO: Rua das Espre-

dantes, 116

SOCIAIS: NOIVADO

Ficam novos hoje, o sr.

Eduardo e a srta. Eunice, fi-

lhos da viúva Maria Anunc-

iada S. Cruz e viúva Mar-

ia Alves Ferreira, respec-

São Paulo é um Exemplo de Unidade Para Todo o Brasil

A ALIANÇA DE COMUNISTAS E TRABALHISTAS

LUIZ CARLOS PRESTES

A união de todos os patriotas e democratas brasileiros, e, em primeiro lugar, de todos os trabalhadores, é necessária e inadiável. Já por diversas vezes os acontecimentos nos colocaram no mesmo terreno de luta e uniram trabalhistas e comunistas na ação comum contra nossos inimigos comuns — os imperialistas norte-americanos e seus agentes brasileiros. Lutamos juntos nas campanhas pelo envio da FEB à Europa, pela anistia de 1945 e pela Assembleia Constituinte; juntos lutamos em defesa do petróleo, contra sua entrega à Standard Oil; fomos principalmente a ação conjunta de comunistas e trabalhistas que tornou vitorioso o movimento pelo elevar do cem por cento nos salários-mínimos em todo o país; unidos marchamos nas greves gerais do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e do São Paulo. Comunistas e trabalhistas lutaram juntos nas manifestações de 24 de agosto em todo o Brasil e juntos derramaram o seu sangue. Juntos, temos lutado, enfim, trabalhistas e comunistas, em defesa dos sindicatos, da previdência social, da legião do trabalho, em defesa das liberdades e da Constituição, contra as ameaças de golpes de Estado e militares.

Na batalha eleitoral pela sucessão presidencial essa unidade é igualmente possível e indispensável para o bem de nosso povo. Ao propô-la estamos certos de trazê-la as aspirações de milhões de patriotas, de milhões de trabalhadores especialmente, de operários e camponeses, que remontam a crescente opressão dos monopólios norte-americanos e da política de preparação para a guerra e de traição nacional, de miséria e reação do governo do sr. Café Filho. Propomos-vos orga-

nizar imediatamente a ação comum em defesa da Constituição, pela realização do voto livre e pelo registro dos candidatos, contra todas as tentativas de golpes de Estado ou militares, e, à base de uma plataforma eleitoral comum, em entendimento com outras forças patrióticas e democráticas, escolher e designar os candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da República que correspondam às aspirações do povo brasileiro. A aliança de trabalhistas e comunistas facilitará a aglutinação das mais amplas forças populares que poderão constituir uma poderosa coalizão democrática de caráter patriótico, capaz de realizar uma grande campanha eleitoral e de conquistar a vitória nas urnas.

O Partido Comunista do Brasil reivindica apenas que na plataforma eleitoral comum sejam incluídas a defesa intransigente da paz e da soberania nacional, a defesa do petróleo brasileiro e demais riquezas nacionais, a proteção à indústria nacional, defesa da Constituição e da legislação trabalhista, medidas práticas contra a carestia de vida, dando a melhoria efetiva da situação dos trabalhadores das cidades e do campo. Quanto aos candidatos, reivindicamos apenas a escolha de homens que, pelo seu passado e pelos compromissos assumidos diante do povo, possam contar com a confiança do povo.

(Da carta enviada à Convenção Nacional do PTB.)

A "SOLUÇÃO" DA STANDARD

ACABA de ser "sugeralizada" a entrega do petróleo da Guiné à Standard Oil. Segundo o "New York Times", o presidente da Guiné, Amílcar Cabral, que assaltou o poder do seu país, por conta dos americanos da United Fruit, sua crida evangélica suficiente às companhias privadas para que os seus investimentos financeiros. As concessões de Castillo Armas a suas empresas seriam feitas a longo prazo, como convém às indústrias como a do petróleo.

Uma cláusula dessa lei que encerra verdadeira desfaçanha. Ela cria que o Estado só poderá fazer concessões de petróleo a empresas que lhe tragam uma renda considerável, e que as condições necessárias...

Conseguem lembrar, a propósito, o editorial em que o "New York Times" comentou o que o sr. Luiz Carlos Prestes, na 19ª Convenção do Partido Comunista do Brasil. Nesse editorial, o jornal das belichas americanas afirmava que o problema do comunismo no Brasil ainda não estava resolvido, como foi feito.

A intervenção armada norte-americana na Guatemala, véspera, é a solução preconizada. O antípode é a entrega do petróleo, que só é mesma coisa. Ninguém pode formular dúvida a esse respeito, quando um general, o general Juarez Távora, ainda agora, manifesta seus planos de vir a rasgar a legislação brasileira, liquidando o monopólio estatal.

Tudo do céu com a solução.

II QUINZENA DE CULTURA

Oatório Central de Estudantes da Universidade do Brasil pede-nos a publicação da seguinte programação da II Quinzena de Cultura.

HOJE: Visita à Cidade Universitária, ônibus especial, às 14 horas da DCE (Flamengo). Dia 22: Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, às 10 horas, Teatro Municipal. Dia 23: "Noite Popular", na sede da DCE, às 20 horas, com o concurso de Jorge Vieira.

Somente os Americanos Impedem o Comércio Direto Com a URSS

NOVO "ARGUMENTO" DO AGENTE AMERICANO BARBOSA SILVA: "NÃO PODEMOS COMERCiar COM PAÍSES DE ECONOMIA PLANIFICADA" — A NOVA TOLICE NÃO RESISTE A UM SÓPRO — O COMÉRCIO DE UM PAÍS SOBERANO E A TROCA DE TRIGO POR AREIAS MONAZITICAS — EXPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA SOVIÉTICA NA ARGENTINA

A propósito da chegada ao Rio de uma missão comercial alemã, o ministro Barbosa Silva, do Departamento Econômico do Itamarati, deu nova entrevista. E como não podia deixar de ser, tentou investir contra o comércio do Brasil com a União Soviética, anseio da maioria da nossa população. Tentou, mas não conseguiu, pois o nível de sua argumentação caiu muito em relação aos conceitos emitidos na sua última entrevista e já respondidos pela IMPRENSA POPULAR. Suas afirmações de agora ressentem-se do "engenho" com que construiu as suas roupagens e se escondeu os objetivos políticos de sua posição com a afirmativa de que não há obstáculos de caráter político.

O ACORDO COM A TCHECOSLOVÁQUIA

O sr. Barbosa que o novo acordo com a Tchecoslováquia está na dependência de aprovação pela SUMOC.

Este acordo, que estabelece trocas no valor de 30 milhões de dólares em cada sentido, foi assinado em setembro e ratificado pelo governo da

República Popular da Tchecoslováquia. Suas afirmações de agora ressentem-se do "engenho" com que construiu as suas roupagens e se escondeu os objetivos políticos de sua posição com a afirmativa de que não há obstáculos de caráter político.

TRIGO POR AREIAS MONAZITICAS

Os maiores entraves ao nosso comércio com os países socialistas, a ver e sentir do sr. Barbosa Silva estão em que césses países planificam sua economia, tendo por base os produtos que podem exportar e aqueles que precisam importar.

Que país livre não age assim? Quais são os governos independentes que não planificam o seu comércio exterior?

MAIS DE 30 PAÍSES OCIDENTAIS

O ministro do Itamarati confirma este fato ao referir as compras de trigo soviético que já fizemos através da Finlândia e às vendas de café que já efetuamos através de intermediários. No seu modo de ver, a um comércio dessa espécie não havia "oposição".

Esta afirmação está em contradição com aquela que se refere à ausência de obstáculos de caráter político. Se não há obstáculos políticos, por que só o intercâmbio direto não sofre oposição?

Se são apenas, como quer fazer crer, "problemas puramente técnicos e de caráter financeiro", como explica que a União Soviética mantém um efetivo intercâmbio comercial com mais de trinta países ocidentais?

O ministro Barbosa não explica nada. Não dá um exemplo concreto de emprego técnico ou financeiro.

EXPOSIÇÃO DAS INDÚSTRIAS SOVIÉTICAS

No próximo mês de junho, chegará à capital argentina o vice-ministro do Comércio Exterior da URSS. Inaugurará, em Buenos Aires, a Exposição das Indústrias Soviéticas.

O Itamarati poderá verificar então que all estarão expostos produtos, não que a União Soviética precise de vender, mas que o Brasil precise de comprar. E aproveitará a ocasião para retornar os contatos iniciados no governo de Vargas e rompê-los no governo de 24 de agosto, para vir ao encontro das aspirações dos criadores e fabricantes de ração?

4 — Por que há dosses meses não é feita a distribuição das cotas de resíduos?

5 — Qualas as provisões da COFAP para solucionar essas irregularidades?

6 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos do Distrito Federal de 1º de novembro de 1954 até a presente data?

7 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

8 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

9 — Por que há dosses meses não é feita a distribuição das cotas de resíduos?

10 — Qualas as provisões da COFAP para solucionar essas irregularidades?

11 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

12 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

13 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

14 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

15 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

16 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

17 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

18 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

19 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

20 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

21 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

22 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

23 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

24 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

25 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

26 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

27 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

28 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

29 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

30 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

31 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

32 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

33 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

34 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

35 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

36 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

37 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

38 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

39 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

40 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

41 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

42 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

43 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

44 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

45 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

46 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

47 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

48 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

49 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

50 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

51 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

52 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

53 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

54 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

55 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

56 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

57 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

58 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

59 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

60 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

61 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

62 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

63 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

64 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

65 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

66 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

67 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

68 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

69 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

70 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

71 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

72 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

73 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

74 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

75 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

76 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

77 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

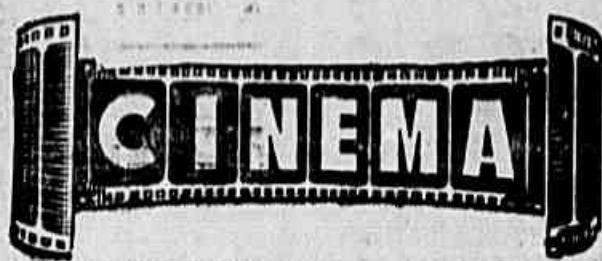
78 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

79 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?

80 — Qual a quantidade de trigo entrado nos moinhos da Guiné?

81 — Como foi feita a distribuição desses resíduos?

82 — Foram obedecidas as cotas dos criadores e fabricantes de ração?



«MARIA MADALENA»

A semana está, positivamente, para os dramalhões. Esta agora veio da Argentina e já foi exibido no Brasil, durante a realização do fracassado Festival Internacional de São Paulo. A interpretação e a suprema beleza de Laura Hidalgo salva em parte a película, que igualmente expõe as paisagens baianas da boa terra. O filme chegou a despertar algum interesse quando a empresa lançadora trouxe o fato dos exteriores terem sido rodados no Brasil mas nem esta atração é suficiente para satisfazer os espectadores.

Apresentando a história de uma pecadora arrependida (Maria Madalena) e um Don Juan traçoso, o diretor Hugo Cristiâo não foi feito pelo filme não passou da categoria dos dramalhões quizescos. Relouva-se, contudo, o esforço da direção de dar continuidade ao filme, salvo-lhe do ridículo imposto pelo enredo e sobretudo destacar as paisagens da Bahia, cinematográficas com perfeição. Francisco Martínez, ao lado de Laura Hidalgo vive o papel principal e trabalha razoavelmente, sem dúvida qualificada, preconizadamente, pela beleza de Maria Madalena. Todavia, como "beleza não põe medo" não se pode indicar esse filme argentino, o não ser para os frequentadores que a despeito das filas e das pulgas suportam os dramalhões. («Maria Madalena», produzido da Argentina Sono Filmes, no horário do costume dos cinemas Império, Odion, Alaska, Leblon, Santa Alice, Abreu e Lima e Odion do Niterói).

• GOMES PRATA

ESPETÁCULOS DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO - «Sessões passatempo»

SANTO AFONSO - «Muriel, Aladino»

METRÔ - «77 novelas para alegria de todos»

ODIUM - «O trope dos vingadores»

PALACIO - «Aladino, o amor de Nápolio»

PATHE - «Prateado de Paris»

PLAZA - «Amar-te é meu destino»

REVOLU - «Mônica e o deserto»

VITÓRIA - «A ou- truca face de nume- ros»

CENTRO

CINECATHIANON - «Sessões passatempo»

COLONIAL - «Amar- te é meu destino»

PALACIO - «Tro- pe dos vingadores»

IMPERIAL - «Fogo de embares»

BLUMAR - «As aven- tuas de Pimpinela Escarlate»

BLUMAR - «Ama- r-te é meu destino»

BLUMAR - «Ama- r-te é

Iniciam os Rodoviários Nova Luta Por Aumento

Os trabalhadores em transportes rodoviários e anexos já estão iniciando nova campanha por aumento de salário. Já terminou a vigência do acordo firmado em 1954, obtido pelos rodoviários após uma memorável greve.

ASSEMBLÉIA, DIA 31

Com o objetivo de organizar a nova campanha por aumento, o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários convocou uma importante assembléia, pa-

ra o próximo dia 31, a se realizar em duas sessões: a primeira às 10 horas da manhã, para o pessoal de primeiro turno, e a segunda às 18 horas.

Assinam o manifesto de convocação diversos motoristas que tiveram ativa participação na campanha por aumento encetada e vencida em 1954.

ESTUDAR A TABELA

O principal ponto de discussão na assembléia do dia 31 deverá ser a confecção de uma tabela de au-

mento, ponto de partida para maior divulgação da campanha. Outras medidas deverão ser estudadas, entre as quais a criação de uma Comissão de Salários.

É pensamento dos rodoviários, durante a campanha por aumento, exigir também o atendimento de outra reivindicação: a posse imediata da diretoria do Sindicato, eleita já há mais de dois meses e que até agora não foi empossada.

CESSARÁ HOJE A INTERVENÇÃO NO SINDICATO DE FERROVIÁRIOS

Conheça seus Direitos

DR. MILTON DE MORAES EMERY

PAULO ALMEIDA — Indaga se tem direito ao pagamento, do aviso-prévio tendo ele mesmo rescindido seu contrato de trabalho por não ter o empregador cumprido obrigações legais e contratuais.

RESPONSA: Diz o artigo 483, da Consolidação das Leis do Trabalho, que o empregado poderá considerar rescindido seu contrato de trabalho e pleitear a devida indenização quando o empregador praticar alguns dos atos que justifiquem a rescisão do contrato.

Ora, assim, não se discute que caracteriza qualquer das hipóteses consubstanciadas nas alíneas do artigo 483 o empregado terá direito ao pagamento da indenização. Quanto a isto, alias, não há o que discutir.

Cabe saber, então, se terá direito, também, ao aviso-prévio.

A nosso ver, sim. Dando o empregado por rescindido seu contrato de trabalho, com fundamento no artigo 483, o faz compelido pelo comportamento do empregador que é de todo ilegal.

Assim, não é o empregado quem escolhe a rescisão, nem o seu momento.

Presume-se que foi obrigado a rescindir o contrato sem o que não lhe seriam pagas as indenizações. Como, então, excluir-se do pagamento do aviso-prévio entendendo-se que o empregado a ele não faz jus porquê foi quem deu por rescindido o contrato de trabalho?

Claro que terá sido decretada a rescisão pelo empregado mas é preciso não esquecer que terá agido competido pelo empregado.

É verdade que nem todos os tribunais entendem dessa forma, mas esse, a nosso ver, será um entendimento mais justo do acordo com o espírito do lei.

Assim, o consultente tem o direito no aviso-prévio.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção Conheça seus direitos, Rua Gustavo Lacerda, 19 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores a Av. Erasmo Braga, 299, 2º andar, sala 203 — Edifício Profissional — Esplanada do Castelo. Sómente das 16 às 18 horas.

NÃO RECEBE BENEFÍCIO DO IAPI



SOFRENDO DE MOLESTIA NERVOSA. Antônio Fernando, contribuinte do IAPI, está amparado por esse instituto há oito anos. Perdidamente volta para fazer os exames como é do regulamento. Há dois meses contido não consegue obter o resultado para com ele receber o que o ajuda a manter sua numerosa família, estando há dois meses portanto sem receber nem um centavo. As causas que levaram o operário Antônio Fernando a essa molestia de tipo nervoso foram as paúndas que recebeu na cabeça desferidas pela polícia, quando em 1947 foi perseguido por motivos políticos. Para denunciar essa irregularidade extende em nossa redação, acompanhado de sua família, do que é um aspecto o clichê acima.

TRANSFERIDA A DATA DE INSTALAÇÃO DO VI CONG. NACIONAL DE JORNALISTAS

7 de Setembro a nova data fixada pelas entidades convocadoras — Apoio à I Conferência Nacional da Imprensa Universitária

Em reunião conjunta, realizada quinta-feira última, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, dos diretores executivos da Comissão Permanente do VI Congresso Nacional de Jornalistas, Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais e Comissão Organizadora do VI Congresso Nacional de Jornalistas, deliberou-se, por unanimidade, transferir para o dia 7 de Setembro, a data de instalação, em Belo Horizonte, do grande conclave dos homens de imprensa, anteriormente marcado para 14 de julho.

Prevaleceram, no debate da questão, as opiniões e pontos de vista formulados pelos representantes da Comissão Permanente e Federação Nacional dos Jornalistas, entidades convocadoras do Congresso, pontos de vista apoiados pelos delegados de São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte, presentes à reunião. Alegavam os representantes da Comissão Organizadora, jornalistas Marcelo Colnago Tavares e José Apolinário Oliveira, defendendo a fixação da nova data para fins de outubro, dificuldades de ordem financeira e outras. Foram detidamente discutidas as dificuldades reais que vêm encontrando os membros da Comissão Organizadora, sediada em

Belo Horizonte, e encontradas formas capazes de superá-las através de um trabalho mais intenso e de melhor entendimento entre as entidades nacionais.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Nessa reunião foram tomadas ainda outras importantes resoluções relacionadas com a preparação do VI Congresso.

Por iniciativa da jornalista Maria da Graça, representante da Federação Nacional dos Jornalistas, foi sugerido à Comissão Organizadora do VI Congresso que, além do seu apoio à Conferência Nacional da Imprensa Universitária, que se instalará nesta Capital no próximo dia 23, seja colocado em sua agenda de trabalhos o convite a um representante da Conferência para assistir, em caráter de observador, ao conclave nacional de jornalistas.

A sugestão foi aceita e assegurado o apoio da Comissão Organizadora a importante iniciativa dos colegas da imprensa universitária, a cuja Conferência Nacional estarão presentes representantes da Federação Nacional dos Jornalistas do Sindicato do Rio de Janeiro.

Prevaleceram, no debate da questão, as opiniões e pontos de vista formulados pelos representantes da Comissão Permanente e Federação Nacional dos Jornalistas, entidades convocadoras do Congresso, pontos de vista apoiados pelos delegados de São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte, presentes à reunião.

Alegavam os representantes da Comissão Organizadora, jornalistas Marcelo Colnago Tavares e José Apolinário Oliveira, defendendo a fixação da nova data para fins de outubro, dificuldades de ordem financeira e outras. Foram detidamente discutidas as dificuldades reais que vêm encontrando os membros da Comissão Organizadora, sediada em

Belo Horizonte, e encontradas formas capazes de superá-las através de um trabalho mais intenso e de melhor entendimento entre as entidades nacionais.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Nessa reunião foram tomadas ainda outras importantes resoluções relacionadas com a preparação do VI Congresso.

Por iniciativa da jornalista Maria da Graça, representante da Federação Nacional dos Jornalistas, foi sugerido à Comissão Organizadora do VI Congresso que, além do seu apoio à Conferência Nacional da Imprensa Universitária, que se instalará nesta Capital no próximo dia 23, seja colocado em sua agenda de trabalhos o convite a um representante da Conferência para assistir, em caráter de observador, ao conclave nacional de jornalistas.

A sugestão foi aceita e assegurado o apoio da Comissão Organizadora a importante iniciativa dos colegas da imprensa universitária, a cuja Conferência Nacional estarão presentes representantes da Federação Nacional dos Jornalistas do Sindicato do Rio de Janeiro.

Prevaleceram, no debate da questão, as opiniões e pontos de vista formulados pelos representantes da Comissão Permanente e Federação Nacional dos Jornalistas, entidades convocadoras do Congresso, pontos de vista apoiados pelos delegados de São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte, presentes à reunião.

Alegavam os representantes da Comissão Organizadora, jornalistas Marcelo Colnago Tavares e José Apolinário Oliveira, defendendo a fixação da nova data para fins de outubro, dificuldades de ordem financeira e outras. Foram detidamente discutidas as dificuldades reais que vêm encontrando os membros da Comissão Organizadora, sediada em

Belo Horizonte, e encontradas formas capazes de superá-las através de um trabalho mais intenso e de melhor entendimento entre as entidades nacionais.

Outras resoluções foram tomadas ainda outras importantes resoluções relacionadas com a preparação do VI Congresso.

Por iniciativa da jornalista Maria da Graça, representante da Federação Nacional dos Jornalistas, foi sugerido à Comissão Organizadora do VI Congresso que, além do seu apoio à Conferência Nacional da Imprensa Universitária, que se instalará nesta Capital no próximo dia 23, seja colocado em sua agenda de trabalhos o convite a um representante da Conferência para assistir, em caráter de observador, ao conclave nacional de jornalistas.

A sugestão foi aceita e assegurado o apoio da Comissão Organizadora a importante iniciativa dos colegas da imprensa universitária, a cuja Conferência Nacional estarão presentes representantes da Federação Nacional dos Jornalistas do Sindicato do Rio de Janeiro.

Prevaleceram, no debate da questão, as opiniões e pontos de vista formulados pelos representantes da Comissão Permanente e Federação Nacional dos Jornalistas, entidades convocadoras do Congresso, pontos de vista apoiados pelos delegados de São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte, presentes à reunião.

Alegavam os representantes da Comissão Organizadora, jornalistas Marcelo Colnago Tavares e José Apolinário Oliveira, defendendo a fixação da nova data para fins de outubro, dificuldades de ordem financeira e outras. Foram detidamente discutidas as dificuldades reais que vêm encontrando os membros da Comissão Organizadora, sediada em

Belo Horizonte, e encontradas formas capazes de superá-las através de um trabalho mais intenso e de melhor entendimento entre as entidades nacionais.

Outras resoluções foram tomadas ainda outras importantes resoluções relacionadas com a preparação do VI Congresso.

Por iniciativa da jornalista Maria da Graça, representante da Federação Nacional dos Jornalistas, foi sugerido à Comissão Organizadora do VI Congresso que, além do seu apoio à Conferência Nacional da Imprensa Universitária, que se instalará nesta Capital no próximo dia 23, seja colocado em sua agenda de trabalhos o convite a um representante da Conferência para assistir, em caráter de observador, ao conclave nacional de jornalistas.

A sugestão foi aceita e assegurado o apoio da Comissão Organizadora a importante iniciativa dos colegas da imprensa universitária, a cuja Conferência Nacional estarão presentes representantes da Federação Nacional dos Jornalistas do Sindicato do Rio de Janeiro.

Prevaleceram, no debate da questão, as opiniões e pontos de vista formulados pelos representantes da Comissão Permanente e Federação Nacional dos Jornalistas, entidades convocadoras do Congresso, pontos de vista apoiados pelos delegados de São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte, presentes à reunião.

Alegavam os representantes da Comissão Organizadora, jornalistas Marcelo Colnago Tavares e José Apolinário Oliveira, defendendo a fixação da nova data para fins de outubro, dificuldades de ordem financeira e outras. Foram detidamente discutidas as dificuldades reais que vêm encontrando os membros da Comissão Organizadora, sediada em

Belo Horizonte, e encontradas formas capazes de superá-las através de um trabalho mais intenso e de melhor entendimento entre as entidades nacionais.

Outras resoluções foram tomadas ainda outras importantes resoluções relacionadas com a preparação do VI Congresso.

Por iniciativa da jornalista Maria da Graça, representante da Federação Nacional dos Jornalistas, foi sugerido à Comissão Organizadora do VI Congresso que, além do seu apoio à Conferência Nacional da Imprensa Universitária, que se instalará nesta Capital no próximo dia 23, seja colocado em sua agenda de trabalhos o convite a um representante da Conferência para assistir, em caráter de observador, ao conclave nacional de jornalistas.

A sugestão foi aceita e assegurado o apoio da Comissão Organizadora a importante iniciativa dos colegas da imprensa universitária, a cuja Conferência Nacional estarão presentes representantes da Federação Nacional dos Jornalistas do Sindicato do Rio de Janeiro.

Prevaleceram, no debate da questão, as opiniões e pontos de vista formulados pelos representantes da Comissão Permanente e Federação Nacional dos Jornalistas, entidades convocadoras do Congresso, pontos de vista apoiados pelos delegados de São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte, presentes à reunião.

Alegavam os representantes da Comissão Organizadora, jornalistas Marcelo Colnago Tavares e José Apolinário Oliveira, defendendo a fixação da nova data para fins de outubro, dificuldades de ordem financeira e outras. Foram detidamente discutidas as dificuldades reais que vêm encontrando os membros da Comissão Organizadora, sediada em

Belo Horizonte, e encontradas formas capazes de superá-las através de um trabalho mais intenso e de melhor entendimento entre as entidades nacionais.

Outras resoluções foram tomadas ainda outras importantes resoluções relacionadas com a preparação do VI Congresso.

Por iniciativa da jornalista Maria da Graça, representante da Federação Nacional dos Jornalistas, foi sugerido à Comissão Organizadora do VI Congresso que, além do seu apoio à Conferência Nacional da Imprensa Universitária, que se instalará nesta Capital no próximo dia 23, seja colocado em sua agenda de trabalhos o convite a um representante da Conferência para assistir, em caráter de observador, ao conclave nacional de jornalistas.

A sugestão foi aceita e assegurado o apoio da Comissão Organizadora a importante iniciativa dos colegas da imprensa universitária, a cuja Conferência Nacional estarão presentes representantes da Federação Nacional dos Jornalistas do Sindicato do Rio de Janeiro.

Prevaleceram, no debate da questão, as opiniões e pontos de vista formulados pelos representantes da Comissão Permanente e Federação Nacional dos Jornalistas, entidades convocadoras do Congresso, pontos de vista apoiados pelos delegados de São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte, presentes à reunião.

Alegavam os representantes da Comissão Organizadora, jornalistas Marcelo Colnago Tavares e José Apolinário Oliveira, defendendo a fixação da nova data para fins de outubro, dificuldades de ordem financeira e outras. Foram detidamente discutidas as dificuldades reais que vêm encontrando os membros da Comissão Organizadora, sediada em

Belo Horizonte, e encontradas formas capazes de superá-las através de um trabalho mais intenso e de melhor entendimento entre as entidades nacionais.

Outras resoluções foram tomadas ainda outras importantes resoluções relacionadas com a preparação do VI Congresso.

Por iniciativa da jornalista Maria da Graça, representante da Federação Nacional dos Jornalistas, foi sugerido à Comissão Organizadora do VI Congresso que, além do seu apoio à Conferência Nacional da Imprensa Universitária, que se instalará nesta Capital no próximo dia 23, seja colocado em sua agenda de trabalhos o convite a um representante da Conferência para assistir, em caráter de observador, ao conclave nacional de jornalistas.

A sugestão foi aceita e assegurado o apoio da Comissão Organizadora a importante iniciativa dos colegas da imprensa universitária, a cuja Conferência Nacional estarão presentes representantes da Federação Nacional dos Jornalistas do Sindicato do Rio de Janeiro.

Prevaleceram, no debate da questão, as opiniões e pontos de vista formulados pelos representantes da Comissão Permanente e Federação Nacional dos Jornalistas, entidades convocadoras do Congresso, pontos de vista apoiados pelos delegados de São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte, presentes à reunião.

Alegavam os representantes da Comissão Organizadora, jornalistas Marcelo Colnago Tavares e José Apolinário Oliveira, defendendo a fixação da nova data para fins de outubro, dificuldades de ordem financeira e outras. Foram detidamente discutidas as dificuldades reais que vêm encontrando os membros da Comissão Organizadora, sediada em

Belo Horizonte, e encontradas formas capazes de superá-las através de um trabalho mais intenso e de melhor entendimento entre as entidades nacionais.

Outras resoluções foram tomadas ainda outras importantes resoluções relacionadas com a preparação do VI Congresso.

Por iniciativa da jornalista Maria da Graça, representante da Federação Nacional dos Jornalistas, foi sugerido à Comissão Organizadora do VI Congresso que, além do seu apoio à Conferência Nacional da Imprensa Universitária, que se instalará nesta Capital no próximo dia 23, seja colocado em sua agenda de trabalhos o convite a um representante da Conferência para assistir, em caráter de observador, ao conclave nacional de jornalistas.

A sugestão foi aceita e assegurado o apoio da Comissão Organizadora a importante iniciativa dos colegas da imprensa universitária, a cuja Conferência Nacional estarão presentes representantes da Federação Nacional dos Jornalistas do Sindicato do Rio de Janeiro.

Prevaleceram, no debate da questão, as opiniões e pontos de vista formulados pelos representantes da Comissão Permanente e Federação Nacional dos Jornalistas, entidades convocadoras do Congresso, pontos de vista apoiados pelos delegados de São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte, presentes à reunião.

Alegavam os representantes da Comissão Organizadora, jornalistas Marcelo Colnago Tavares e José Apolinário Oliveira, defendendo a fixação da nova data para fins de outubro, dificuldades de ordem financeira e outras. Foram detidamente discutidas as dificuldades reais que vêm encontrando os membros da Comissão Organizadora, sediada em

Suspensos Jogos Noturnos no Maracanã: Defeito Nos Refletores

Hoje, em Montevidéu, o Cotejo Renner x Peñarol

por fortuna

Embora seu quadro de redatores esportivos alegue apenas tricolistas renitentes, "Ótima Hora" está prestando um grande serviço à torcida botafoguense. Antes do embarque da delegação alvinegra para a Europa, o Paulo Rodrigues, chefe daquela seção esportiva, procurou o Wilson Moreira, filho do Zézé e convidou-o a fazer a cobertura jornalística da excursão do Botafogo, encarregando reportagens diárias.

O Wilson aceitou. E como, para fazer a cobertura, precisa assistir aos jogos, desistiu de pedir ao papai Zézé que o escasseasse.

Ainda não li as reportagens do Wilson. Mas o fato é que ele está prestando um grande benefício ao Botafogo. Tanto que ainda não jogou uma vez sequer e por isso o Botafogo se mantém invicto.

CRÍTICA AO FLAMENGO

Um "leitor e admirador" escreve-nos para perguntar se é verdade que o Flamengo dá festas em duas sedes: na Praia do Flamengo para o associado "povinho" e na Avenida Rui Barbosa para os "cartelados". Quer saber ainda se as mensalidades são diferentes.

Não sou sócio do Flamengo. Entretanto, já fui informado diversas vezes que realmente a diretoria do Flamengo instituiu essa medida discriminatória, intencionalmente injustificável e que só pode desagrado à sua grande torcida. Quanto às mensalidades, pelo que sabemos, são de 50 cruzeiros para todos os sócios contribuintes.

Devo dizer de minha parte, que sou como todos a torcida rubro-negra. Amamos as cores, torcemos pelos atletas e não pela diretoria. As diretórias passam, o Flamengo fica.

De qualquer forma, porém, esperamos que o Arthur de Carvalho, ai do "Cantinho do Flamengo", responda melhor aos justos reparos que faz nosso leitor.

DEPOIS CONTARÁ

Werner Pich chegou há poucos dias da Europa. E já prometeu visitar o Deixa-Que-Eu-Chuto, a quem se liga por laços de família. Werner andou fazendo a Europa como emissor da C.B.D., para estudar a vinda de quadros europeus ao Brasil. Deu tudo em água de barreiro, por culpa da C.B.D. e do Itamarati também. Depois disso me contará tudo o que eu acredito.

O BICHO

A Portuguesa jogou anteontem na França e empolgou magnificamente com o Reime, campeão local, coisa que muito grande clube ainda não havia conseguido fazer.

Pedrinho passou um telegrama pra mim e contou o segredo da excepcional "performance".

Antes do jogo, o Neca entrou no vestiário, juntou a turma toda, abriu a carteira e puxou uns papéis.

São onze entradas para o "Folies Bergères". Bicho do dia.

Todo mundo jogou uma barbaridade.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

Estréia o Fluminense Em Campos da Europa

OS TRICOLORES ENFRENTARÃO, HOJE, O FERNEBACHE DE ISTAMBUL — AS 11 HS. (HORA DO RIO), O INÍCIO DA PELEJA — A PROVAVEL FORMAÇÃO DA EQUIPE CARIOCA

O Fluminense estreará hoje, em Istambul, Turquia, enfrentando o conjunto do Fernebache.

Nunca é demais repetir que a expectativa pela exibição dos brasileiros é grande, já que o nosso futebol hoje em dia tornou-se conhecido em todas as partes do mundo e goza mesmo de certo prestígio em muitos centros.

ANIMADOS OS TRICOLORES

A delegação do Fluminense chegou ontem a Istambul.

TERRÍVEL QUEDA

Sofreram os preços na fábrica Astro, Guarda-chuvas, sombrinhas, de todos os tipos, a preços da fábrica ao consumidor, sem intermediários. Calças, camisas, blusões, artigos para o frio em geral e capas para todas as idades.

Confecções Astro, Rua do Lavradio, 81

PREÇOS DE ARREPIAR

Blusões de frezela em xadrez Cr\$ 150,00. Cambrala mercerizada, Cr\$ 150,00. CONFECÇÕES AMAURY, Rua da Alfândega 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

Dante de tantos compromissos, seguidos que é possível que o técnico Russo faça um revezamento em alguns setores da equipe carioca, tendo em vista que o tricolor terá ainda que jogar em outros países europeus.

As últimas notícias procedentes de Istambul adiantavam que o jogo de hoje co-

meçaria às 16 hs., o que corresponde às 11 hs. nesta capital.

Botafogo x Las Palmas

MADRI, 20 (APF) — O quadro do futebol do Botafogo, do Rio de Janeiro, que disputou duas partidas nesta Capital, deixou hoje esta cidade com destino a Las Palmas, onde no domingo, depois de amanhã, disputará um encontro com o clube local, que faz parte da 1.ª Divisão do Campeonato de Futebol da Espanha.

O clube brasileiro viajou por via aérea.

A TARDE O JOGO

Entrando em contatos o

tem com dirigentes do Fluminense, a reportagem de IMPRENSA POPULAR foi informada de que o prelo de hoje, em Istambul, será realizado à tarde.

OUTRO JOGO AMANHÃ

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em Istambul, jogando amanhã.

O Fluminense, depois do cotejo de hoje, estará em ação mais uma vez em

O Povo Carioca deseja a vitória de Lino de Matos e Wladimir Piza



O GRANDE COMÍCIO DE quinta-feira no Vale do Anhangabaú, em São Paulo impressionou todo o povo brasileiro pela sua grandiosidade e vibração. Mesmo com o mau tempo reinante, mais de cem mil pessoas afluíram à praça pública para reafirmar entusiasmado apoio aos candidatos da coalizão popular à Prefeitura da capital, bandeirante, os sr. Lino de Matos e Wladimir Toledo Piza.

Essa imponente manifesta-

ção coroou uma intensa campanha política e coloca a nação diante da magnífica realidade de um movimento em marcha cujas raízes se encontram nas organizações unitárias nas fábricas e nos bairros, nas escolas e agremiações populares, onde trabalhistas, comunistas, pescistas, pessedistas, democratas de todas as correntes e partidos trabalham em comum por dias melhores.

O comício do Vale do Po-

vo é etapa luminosa de um segundo processo de organização da unidade popular e patriótica. Ela não é fruto do acaso. Nasceu de dezenas de comitês de bairro onde o povo levantou seus problemas, mais senidos e apresentou as soluções que exigem. Isto permitiu a elaboração de um programa de ação concreto e viável nas urnas e fazer vitorioso nas urnas o programa de todos, inclusive daqueles aos quais uma legislação reacionária nega o direito de voto.

E por isso, por defender uma luta que é sua, que o povo afrontou a intemperie-

para aclarar Lino e Piza. Por isso, por desejar fazer o mesmo e valer-se dessa inestimável experiência, o povo carioca acompanhou enaltecido o desenvolvimento do comício. O povo carioca deseja a vitória de Lino e Piza. Deseja eleger seu próprio prefeito. A ardente aspiração dos cariocas é participar com os brasilienses de todos os recantos da pátria da construção da vitória de um candidato de unidade popular e patriótica para a Presidência da República.

AS ELEIÇÕES de amanhã, em São Paulo, estão concentrando as atenções não apenas do povo da capital bandeirante, mas, também, de todo o país. A união das forças patrióticas em torno das candidaturas Lino de Matos e Wladimir Toledo Piza é, na verdade, um acontecimento de maior importância. É um exemplo vivo, palpável, da viabilidade de um conglomerado das mesmas forças e nas mesmas bases, no âmbito nacional. As sucessivas manifestações aqui no Rio, partidas dos diferentes setores profissionais, vindas de todos os horizontes políticos, em favor de um candidato independente à sucessão presiden-

cial, passaram a crescer, a adquirir ressonância mais ampla, depois do êxito obtido pelo entendimento que agrupou o apoio maciço a Lino e Piza, trabalhistas, comunistas, pessedistas e outras ponderáveis correntes de opinião.

Já não se discute, nesta altura, as probabilidades de vitória da chapa democrática. Seu triunfo é certeza mediática, como o atesta o grande comício do Vale do Anhangabaú, onde se reuniram mais de cem mil pessoas para aclarar os dois candidatos do povo paulista.

O que se quer, agora, é que exige a massa trabalhadora, sobretudo, é que o exemplo de São Paulo se desdobre no campo nacional. Se foi possível essa união no maior centro industrial do Brasil, não há dúvida de que um entendimento mais largo e com igual objetivo, o da coalizão democrática, virá oferecer a melhor oportunidade a uma sólida e invencível aglomeração de forças para o pleito de outubro próximo.

Todos os patriotas, todos os democratas confiam nessa solução. A vitória de Lino e Piza abrirá o caminho para o lançamento do candidato popular à Presidência da República. Os cariocas, todos os brasileiros a desejam ardenteamente.

QUE O MESMO SEJA FEITO EM TODO O BRASIL

AFIRMAN PARLAMENTARES

Senador

Caiado de Castro:

O que se passa em São Paulo merece todo o nosso apoio e os nossos votos para que coisa semelhante também seja feita em todo o Brasil.

Deputado

Aureo Melo:

— A aliança das forças populares em São Paulo é o melhor testemunho da viabilidade e do êxito de uma ampla coalizão democrática no âmbito nacional. Se trabalhistas, progressistas, comunistas e outras correntes se uniram, à base de um programa mínimo de reivindicações, esse auspicioso acontecimento pode servir de

ponto de partida para um entendimento, mais largo, isto é, com vistas ao pleito de outubro próximo.

Deputado

João Machado:

— Al está o exemplo de São Paulo. Em torno das candidaturas Lino de Matos e Wladimir Toledo, Piza a prefeito e vice-prefeito, res-

EXIGEM LÍDERES SINDICIAIS

EURIPIDES AYRES DE CASTRO, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos:

«Acho que as poderosas forças populares que se coligaram em São Paulo para vencer a eleição de domingo, e que com certeza vencerão, devem continuar cada vez mais unidas e indicar seu candidato à Presidência da República. A vitória da coligação popular em São Paulo influiu bastante na sucessão presidencial.

GERALDO LEMOS, presidente do Sindicato dos Sapateiros: «A coalizão de partidos e forças populares feita em torno da chapa Lino-Piza representa, sem dúvida, uma grande força política. E não há dúvida que a vitoriosa experiência de São Paulo deve ser aproveitada para as eleições presidenciais.

JOSE JAIME GOMES, presidente do Sindicato dos Marceneiros: «Só podemos desejar a vitória à chapa Lino-Piza. Foi justamente inspirado no exemplo do povo paulista que os dirigentes sindicais cariocas criaram o Movimento Nacional Popular Trabalhista, visando o lançamento de um candidato das forças populares ao cargo.

DJALMA MARQUES DE OLIVEIRA, secretário do Sindicato dos Alfaiates: «Acompanhamos com entusiasmo as eleições paulistas: certos da vitória da chapa Lino-Piza, pois ela concretiza a grande aspiração do povo brasileiro, até para as eleições presidenciais: a união dos trabalhistas, pessedistas, comunistas, perrelistas e outras correntes populares.

MIGUEL PEDRO DA SILVA, tesoureiro do Sindicato dos Hoteleiros: «A vitória de Lino-Piza, que por certo virá, será recebida por nós com grande satisfação, pois indicará ao PTB o caminho a seguir na sucessão presidencial: lançar um candidato que com o apoio dos pessedistas, comunistas e socialistas, certamente vencerá.

RENUNCIOU O REPRESENTANTE DA IMPRENSA NA COFAP

É impossível defender eficientemente os consumidores com a atual organização da Cofap, onde os tubarões têm maciça maioria

Iniciado com a desfaçanha com que o presidente da Cofap defende os tubarões, passando por cima da própria lei que rege as atividades daquele órgão o representante da Imprensa no plenário, sr. João Ferreira Gomes, acaba de renunciar ao cargo.

O jornalista que é conhecido também pelo nome de J. Elegé fez a entrega de seu cargo ao órgão que o indica, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, que agora divulga a noticia da sua demissão na seguinte carta distribuída aos jornais:

«O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro recebeu do representante da Imprensa, indicado por ele para integrar a Comissão Federal do Abastecimento e Preços, na forma do parágrafo 1º do decreto-lei n. 1.522 de 16 de dezembro de 1951, o seu pedido irreversível de exoneração daquele cargo.

Fundo-se o gesto do nosso confrade JOÃO FERREIRA GOMES, não só o seu voto

venceu na rumorosa questão do aumento do leite, quando foi acompanhado apenas pelos representantes das Forças Armadas e do Ministério da Viação, como também na inelutável impossibilidade de, em face da estrutura da referida Comissão, desenvolver uma atuação eficiente em defesa dos legítimos interesses dos consumidores, de vez que o plenário da Cofap é constituído por expressa maioria de representantes de produtores (Comércio, Indústria, Lavoura, Pecuária, Cooperativas de Produtores e de Consumo) e de delegados dos Ministérios da Fazenda, Agricultura, Viação, Banco do Brasil e Prefeitura do Distrito Federal, restando para a defesa dos consumidores inibições inexpressivas.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro durante o exposito vai dirigir-se aos exmos. presidentes da Repúblia, ministro do Trabalho e ao presidente da Cofap, declinando da honrosa incumbência de indicar substituto para o renunciante.

QUEM SÃO OS CANDIDATOS DO POVO PAULISTANO



LINO É UM HOMEM DO POVO. Filho de cotonos, trabalhou na roça, vindo depois para São Paulo, onde foi servente numa escola. Dedicando-se ao estudo, com sacrifício, conseguiu final tornar-se professor, passando depois a diretor da escola, que é o Instituto de Ciências e Letras. Paralelamente à sua atividade educacional, Lino de Matos esteve sempre interessado nas questões sociais, cuja solução o preocupava. Desde o movimento revolucionário de 1924 participou sempre dos movimentos populares que se verificaram em São Paulo. Foi o seu interesse pelos problemas do povo que o levou a organizar e dirigir uma associação sindical. Eleito em 1947 deputado à Assembleia Legislativa, foi reeleito em 1950. Em 1954 foi eleito senador por São Paulo com a maior votação já obtida por um candidato em nosso país. Foi também o interesse de Lino de Matos pelos problemas dos trabalhadores que o levou à Praça da Sé, em 1953, para colocar-se ao lado dos operários em greve, vitimados das violências da polícia. Esses são somente alguns fatos que demonstram que o candidato popular à Prefeitura é, efetivamente, um homem do povo.

Coluna da Difusão

HOJE, EM NOSSA REDAÇÃO, A TERCEIRA APURAÇÃO



COLOCAÇÃO ATUAL

A classificação das candidatas, até agora, é a seguinte:

lugar	nome	votos
1º	Rosa	5.217
2º	Ana	2.189
3º	Naegacy	1.300
4º	Marily	493
5º	Waldeci	200
6º	Irene	60
7º	Rute	9

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

